MANIFESTO DE ADESÃO - AUTARQUIA SEM GLIFOSATO / HERBICIDAS

Considerando:

- 1 que os riscos conhecidos têm vindo a revelar consequências gravosas para a saúde e para o ambiente de vários herbicidas em particular daqueles cuja substância ativa é o glifosato que, nomeadamente:
 - apresenta degradação lenta, o que conduz ao arrastamento (pela água da chuva, da rega ou de lavagem) para rios, albufeiras e lençóis subterrâneos, entre outros;
 - atua nos animais como desregulador hormonal e agente carcinogénico, mesmo em doses muito baixas, sendo absorvido através dos alimentos e da água;
- 2 que o herbicida glifosato é o mais usado em todo o mundo e o seu uso tem aumentado muito nos últimos anos devido à proliferação das culturas transgénicas (OGM) que lhe são tolerantes;
- 3 que o glifosato é o herbicida mais vendido em Portugal e a aplicação em meio urbano contribui para esta estatística;
- 4 que existem outros meios para o controlo das ervas espontâneas, como os mecânicos, biológicos e térmicos, e que por vezes nem se justifica uma tão grande eliminação, pois as ervas apresentam inúmeras vantagens:
 - em períodos chuvosos ajudam à infiltração da água no solo, evitando escorrimentos superficiais que provocam erosão e cheias;
 - fixam carbono e produzem oxigénio;
 - aumentam a biodiversidade vegetal e animal;
- 5 que a nova lei sobre o uso de pesticidas (Lei n.º 26/2013, de 11 de Abril, que transpõe a Diretiva 2009/128/CE), impõe limites à aplicação destes produtos em espaço urbano e aponta para que só haja aplicação de herbicidas quando não existam alternativas viáveis.

Α	a)
decidiu	abandonar o uso de herbicidas e, em particular do glifosato, nas áreas da sua
respons	abilidade, quer diretamente quer através de empresas concessionárias, tendo em vista
contribu	uir ativamente para um melhor ambiente no seu território e para a proteção da saúde e
da quali	dade de vida dos seus habitantes.

Data

Assinatura e carimbo